

APRESENTAÇÃO

Ciência e Trópico é a nova denominação do Boletim do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, casa de ciência em país tropical.

Isso se deve a uma resolução do Conselho Diretor, atendendo a uma sugestão da Diretoria Executiva, que, além de modificar o título, transformou a publicação, de anual em semestral. Na verdade, ao editar sob sua responsabilidade pesquisas e trabalhos científicos, ao lado de algumas notícias sobre as suas atividades culturais, o IJNPS vinha publicando mais do que um simples Boletim: uma revista de ciência. Desde 1953, já circularam 18 números trazendo ensaios e trabalhos de cientistas sociais dos mais idôneos e notáveis do Brasil e do exterior. Daí, não ser de admirar o conceito que usufrui esta publicação não apenas no Brasil, mas em várias universidades e centros culturais das mais diversas partes do mundo.

Ciência e Trópico surge no segundo ano de administração de Fernando de Mello Freyre que tenta, cada vez mais, levar o Instituto à participação efetiva no desenvolvimento nacional, desde que o desenvolvimento não pode prescindir da engenharia social. Ciência e Trópico lembra ainda que: a nós, homens situados nos trópicos, não nos cabe ignorar que estamos destruindo o velho mito da impossibilidade de um processo civilizatório em áreas tropicais. Lembra-nos também a Tropicologia, uma das contribuições de Gilberto Freyre às ciências sociais.

As publicações não estão condicionadas ao fato de que os autores sejam vinculados ao IJNPS, pertencendo ao seu quadro de pesquisadores, mas à qualidade e ao caráter científico dos ensaios e pesquisas que são avaliados pelo Conselho Editorial formado por: Renato Carneiro Campos, Roberto Mota e Waldemar Valente, dois sociólogos e um antropólogo de merecidos renomes em suas especialidades.

Neste número, colaboram, entre outros: Gilberto Freyre, Collete Callier, Waldemar Valente, Renato Carneiro Campos e Sylvio Rabello, este desaparecido recentemente. Era Sylvio Rabello um dos mais destacados pesquisadores deste Instituto, tendo feito parte, inclusive, do Conselho Editorial do antigo Boletim.

Ciência e Trópico, neste primeiro número, não poderia deixar de se referir ao psicólogo-social que tantas contribuições deixou, através dos seus ensaios, aos estudos sociais do Brasil.

A Direção